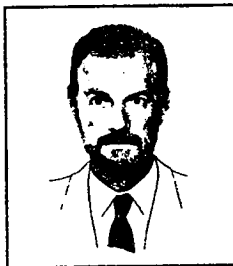


Um exemplo a seguir



**Por falta de
consumo
temos
produtos
caros e para
poucos**

Duas interessantes notícias nos jornais: Japão e França adotam planos para ativar suas respectivas economias. No Japão, o plano está centrado em uma diminuição dos impostos e em investimentos em projetos públicos. O objetivo: reativar o consumo interno e tirar o país da recessão.

A redução do Imposto de Renda e a do Imposto Territorial e Urbanos resultarão em economia popular entre US\$ 46 bilhões e US\$ 64 bilhões.

Na França, o objetivo é exatamente igual: estimular o crescimento econômico por meio de aumento de consumo, principalmente de carros e imóveis.

Resumindo: tanto no Japão como na França está mais do que claro que a atividade econômica vem do consumo.

Aliás, a grande diferença entre o marketing no Brasil e nos outros países é o market.

Parece elementar, mas não é.

Pelo menos não aqui no Brasil, onde o governo ainda acredita que consumo gera inflação, que lucro é coisa feia (deve ser pecado) e os

banqueiros são culpados de tudo.

A questão é muito simples.

Para existir uma economia, é preciso dinheiro no bolso do consumidor para ele consumir, lucro no caixa das empresas para elas investirem e bancos fortes e saudáveis para facilitar a vida de todo mundo.

Por isso, toda vez que vejo um aumento de impostos, uma redução nos financiamentos e a interposição de mais e mais

barreiras e dificuldades para o consumo, vejo o País reduzindo seu ritmo, parando ou até andando para trás. Hoje em dia, um funcionário que ganha 100, leva para casa 70 e custa para a empresa 200.

A fórmula é relativamente simples: reduzir os impostos para que o funcionário passe a ganhar 120, leve para casa 100 e custe para a empresa 150. A empresa economiza 25% que poderão ser aplicados em investimentos produtivos, o empregado tem 40% a mais para consumir e o governo tem menos recursos para desperdiçar.

Não é por outro motivo que mantemos por muitos anos o dis-

cutível título de "país de maior potencial" da América Latina.

De nada adianta ser o potencial disto ou daquilo, se este potencial nunca se realiza.

Em todos os lugares do mundo são feitos esforços no sentido de aumentar o consumo, ativar o mercado, obter economias de escala e, conseqüentemente, obter redução dos custos, atrair mais cidadãos para os diversos mercados, antecipar a entrada do público jovem na economia, oferecer mais opções para gastar. Com isso, criam-se empresas, ampliam-se as já existentes, criam-se empregos, ganha-se em qualidade, em preços, em opções e o País vai para a frente.

No Brasil, onde o consumo ainda é tão baixo, isso se torna mais premente. Se compararmos nossos dados de consumo com os números dos países mais desenvolvidos, há poucos setores que apresentem desempenho razoável.

Os dados estatísticos mostram isso de forma muito clara, chegando em determinados casos a diferença de até 40 vezes. Por exemplo, na área de fotografia, enquanto nós revelamos 22 milhões de rolos de filmes por ano, os Estados

Unidos revelam 25 vezes mais.

Enquanto consumimos quatro litros de tinta/ano por habitante, em alguns países da Europa esse número chega a 20 litros.

Enquanto o consumo de café no Brasil aumentou só 10% na última década, a população quase dobrou. E por aí vai.

Os números que os países mais avançados apresentam foram seguidos, entre outras coisas, graças a políticas econômicas que incentivam o consumo. Não a ganância boba e desenfreada que ninguém mais pratica nos dias de hoje, mas o consumo inteligente que proporciona conforto, segurança, lazer, status e até um pouco de luxo, por que não?

É por falta de consumo que nós continuamos com produtos caros, freqüentemente obsoletos e disponíveis apenas para poucos.

Toda vez que leio notícias como aquelas no jornal, chego à conclusão de que na verdade as coisas não são tão complicadas assim: o mundo está repleto de bons exemplos. Basta segui-los.

■ Roberto Grad é sócio-diretor da Grad, Danmann Propaganda.

Registro

Joelmir Beting não escreve sua coluna diária, neste espaço, porque está em férias